



4º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Urgências e
Emergências
Pediátricas**
Brasília-DF

**25 A 27 DE
ABRIL DE 2024**



Trabalhos Científicos

Título: Multiplas Malformações Decorrentes De Infecção Por Citomegalovírus Congênito: Um Relato De Caso

Autores: SANDY CONCEIÇÃO DOS SANTOS (FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DA AMAZÔNIA REUNIDA (FESAR)), KARENN FERNANDA SILVA DELMONDES (FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DA AMAZÔNIA REUNIDA (FESAR)), JULIANA SILVA RAPOSO (FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DA AMAZÔNIA REUNIDA (FESAR)), NAYARA FERNANDA NAZARENO RODRIGUES TASCA (FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DA AMAZÔNIA REUNIDA (FESAR)), JUIANA SANTOS FRANÇA (FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DA AMAZÔNIA REUNIDA (FESAR)), IBSEN ASSIS SILVA (FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DA AMAZÔNIA REUNIDA (FESAR)), LUANA MARINHO LEAL (FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DA AMAZÔNIA REUNIDA (FESAR)), JOYCE NUNES RODRIGUES (FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DA AMAZÔNIA REUNIDA (FESAR)), FERNANDO JOAQUIM EVANGELISTA FILHO (FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DA AMAZÔNIA REUNIDA (FESAR)), ANDRÉ AUGUSTO BRITO MORAIS (FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DA AMAZÔNIA REUNIDA (FESAR)), AMANDA ELLEN RODRIGUES DE SOUSA (FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DA AMAZÔNIA REUNIDA (FESAR)), ANA KAROLLINA DE MOURA GONÇALVES (FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DA AMAZÔNIA REUNIDA (FESAR)), CARLOS HENRIQUE GULANOSKI MOREIRA (FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DA AMAZÔNIA REUNIDA (FESAR)), LEANDRO GUIMARÃES GARCIA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS), CLEBER QUEIROZ LEITE (FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DA AMAZÔNIA REUNIDA (FESAR))

Resumo: A infecção por citomegalovírus (CMV) durante a gestação oferece um potencial risco para o feto. Transmitida intra-útero por via transplacentária, essa infecção pode afetar diversas estruturas do conceito, acarretando em malformações neurológicas, cardíacas, auditivas e hematológicas. A identificação dessa infecção pode ser observada por meio de exames de rotina realizados durante o pré-natal. "Recém-nascido, sexo feminino, nascido de parto cesáreo, decorrente de pré-natal de alto risco por infecção por CMV na genitora, sendo identificada no segundo trimestre de gestação. De acordo com o acompanhamento do pré-natal a paciente apresentou IgM e IgG negativo para o CMV no primeiro trimestre. No entanto, ao realizar a ultrassom obstétrica com 18 semanas e 5 dias, foi evidenciado a ausência do osso nasal e malformações dos MMII. A partir disso, solicitou-se a USG morfológica com 20 semanas e 1 dia em que foi identificado no feto a prega nugal de 22,00mm (ref.: <6) e presença de foco ecogênico intra-cardíaco. Realizado então, para acompanhamento, a Ecocardiográfica Fetal com 30 semanas e 2 dias de gestação, onde foi evidenciado a transposição das grandes artérias com atresia pulmonar. A partir de então, a genitora com 35 semanas foi internada para acompanhamento diário da vitalidade fetal. Evoluiu para parto cesáreo com 39 semanas, sendo neonato com baixa vitalidade ao nascer, APGAR de 3 no 1º min. e 6 no 5ºmin., necessitando de UTI. Na avaliação pediátrica, foi diagnosticado cardiopatia congênita grave, sendo: comunicação interatrial, comunicação intraventricular e persistência do canal atrial, associado a malformações esqueléticas e fistula vestibular, além identificou-se coriorretinite e dificuldade de sucção sendo alimentado somente por sonda nasoentérica. O recém-nascido evoluiu a óbito com 2 meses e 9 dias de vida decorrente de cardiopatia complexa, choque cardiogênico, múltiplas malformações e citomegalovírus congênito." "A infecção por CMV costuma ser assintomática na gestante é uma das infecções mais comuns durante a gestação. No entanto, para o feto, as malformações podem ser evidenciadas ainda durante a gestação, uma vez que as malformações podem afetar estruturas vitais do neonato, o que evidencia a importância do pré-natal para a análise desenvolvimento fetal. Outrossim, é importante ressaltar que até o presente momento não existe nas literaturas métodos de profilaxia contra o CMV e o tratamento envolve o uso de antivirais específicos para o tratamento da citomegalovirose, como o Ganciclovir. No entanto, o uso dessa medicação ainda apresenta controvérsias, sendo indicado somente para gestantes imunossuprimidas. Conclusão: Portanto, evidencia-se a importância do rastreio do CMV durante o pré-natal e o acompanhamento do desenvolvimento fetal, a fim de identificar possíveis alterações decorrentes dessa infecção e especular possíveis correções, a fim de melhorar a sobrevida do neonato, aliando as expectativas dos genitores com as da equipe médica.